

FONTE : A Crítica | Manaus

CLASS. : Político Amazonense

DATA : 20 07 91

PG. : 06 | Cidade

02

Mestrinho pede fim da tutela aos indígenas

O governador Gilberto Mestrinho defendeu ontem o fim da tutela aos índios e pregou um novo sistema de instrução educacional para os povos indígenas do Amazonas, ao receber em sua residência um grupo de professores-índios que participaram da elaboração de uma nova proposta educacional do governo do Estado para as comunidades. "Não pretendemos fazer educação para os índios, mas que sua educação seja feita por eles, com eles e neles, para que possam viver a sua própria vida, sua cultura, suas origens e tradições", disse Mestrinho, ao ordenar o sistema de tutela a que são submetidos os indígenas brasileiros.

"Não quero tutor, não pretendemos fazer do índio um ser do tipo bibelô para estrangeiro ver. Queremos o índio dono de sua própria vida, sem interferências, eu que ele mantenha sua cultura", avisou o governador Gilberto Mestrinho, depois de receber uma série de reivindicações dos indígenas com relação ao sistema educacional hoje em vigor nas suas escolas. Mestrinho sugeriu inclusive que as futuras características típicas. "Construções típicas feitas pelos próprios índios, para que eles se sintam em seu próprio ambiente", aconselhou.

Segundo o governador, é necessário e importante a interação das comunidades indígenas do Amazonas com os organismos ligados à educação, pois esse elo servirá para "desmistificarmos o que se diz sobre os índios brasileiros". "Não adianta o índio saber ler e escrever, ele precisa saber fazer as coisas", sugeriu, ao ouvir do índio Wapixana Enilton, de Roraima, a sugestão de que índio não quer só educação, mas instrução para aprender a viver melhor". Mestrinho disse ainda que o desenvolvimento econômico das comunidades indígenas começa pela educação. "Não queremos deixar os nossos índios miseráveis. O índio tem direito a trabalhar a terra; fazendo agricultura, a explorar os minérios de suas terras, para melhorar a qualidade de vida", pregou Mestrinho.

O governador Gilberto Mestrinho entendeu que a sociedade brasileira deve repudiar qualquer intenção outra de se pretender



O governador recebe lideranças indígenas em sua residência

manter o índio intocado em suas terras. "Quero ver o índio do Amazonas se orgulhando de ser índio, e tratar seus problemas com o homem branco em igualdade de condições, de igual para igual", disse o governador.

Descoberta e valorização — A visita que os indígenas fizeram ontem ao governador Gilberto Mestrinho serviu para que o secretário Orígenes Martins, de Educação e Cultura, entregasse ao governador o documento-proposta contendo a nova política educacional do governo para as comunidades indígenas do Amazonas, elaborado por técnicos educacionais e pelos próprios professores indígenas. O documento-proposta foi elaborado por dez organismos ligados à educação e à cultura do Amazonas, e basicamente garantir a participação dos povos indígenas em, todas as fases de seu processo educacional, considerado em suas peculiaridades próprias.

Diretores de ETFs reúnem na Suframa

Na próxima terça-feira, dia 23, o superintendente da Suframa Alfredo Nascimento, deve receber a visita de sete diretores de escolas técnicas federais das regiões Norte e Nordeste, que aproveitam a oportunidade para discutir assuntos referentes à transformação das escolas federais em CBFET (Centro Federal de Educação Tecnológica), e do intercâmbio entre estas escolas e os parques industriais. A visita à Suframa, faz parte do programa do I Encontro de Diretores das Escolas Técnicas Federais das Regiões Norte e Nordeste, que será realizado em Manaus de 22 a 25 deste mês. Entre os principais objetivos, o evento pretende: discutir ação conjunta para as escolas técnicas federais do Norte e Nordeste; elaborar propostas de política salarial para as escolas técnicas federais; e a transformação das escolas em CEFETs, que são escolas especializadas e possuem o 3º grau.